

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

Menos papel e mais agilidade. A Prefeitura de Salvador apresentou ontem mais dois eixos dos sete que foram anunciados na semana passada para incentivar a retomada da economia, e deixou claro que decretou guerra à burocracia. O pilar número três, chamado de "Melhorias do ambiente de negócios" prevê, entre outras ações, a simplificação dos processos e a digitalização de todos os serviços até setembro.

Na prática, a prefeitura quer agilizar os procedimentos para estimular a abertura de novas empresas e melhorar o atendimento ao cidadão, além de atualizar a cidade com novas regulamentações. Um dos exemplos é o procedimento para conseguir uma licença da Vigilância Sanitária que, agora, será totalmente digital. Ela foi batizada de Simplifica Visa e já está em vigor.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur), responsável por parte das autorizações municipais, está trabalhando com metas ambiciosas. O tempo para abertura de novas empresas, que atualmente leva em média 31 dias, vai cair para dez dias. No começo da atual gestão eram necessários 81 dias. Já o tempo médio para conceder licenciamento para obras de grande porte vai reduzir de 11 meses para três meses.

O prefeito ACM Neto explicou os objetivos da prefeitura. "Vamos adotar uma série de medidas para melhorar o ambiente de negócios, especificamente no que se refere à simplificação, dinamização e facilitação do relacionamento do privado, do investidor, com o poder público. É fundamental que a prefeitura se insira de uma vez por todas no mundo digital e que permita através das ferramentas de tecnologia que a vida do cidadão, principalmente do empreendedor e empregador, seja facilitada", disse.

Dois Projetos de Lei foram assinados pelo prefeito, ontem, com esse objetivo. Um deles prorroga os incentivos fiscais da outorga onerosa, estendendo o prazo de início das obras de 31 de dezembro de 2020 para 30 de junho de 2021. O outro PL determina que o processo de concessão de licenças ambientais aconteça toda de forma digital.

O município também vai permitir que o pagamento do Termo de Viabilidade de Localização (TVL) aconteça em parcela única, no fim da análise. Hoje, o empresário é obrigado a fazer parte do pagamento já na abertura do processo. Haverá também ampliação de incentivos para o Centro Histórico, e 791 atividades classificadas como de baixo risco terão o licenciamento desburocratizado.



Os novos pilares do plano de aquecimento da economia foram apresentados ontem pelo prefeito ACM Neto

Prefeitura lança novas ações para retomar economia

Ao todo, são 19 medidas para desburocratizar, digitalizar e simplificar serviços

INFRAESTRUTURA

O segundo pilar de retomada da economia trata de "Obras de infraestrutura e investimentos privados". As obras públicas têm 27 ações em mobilidade urbana, projeto Mané Dendê, Morar Melhor, patrimônio histórico, e infraestrutura urbana que vão gerar 15 mil novos empregos, diretos e indiretos. O recurso será de R\$ 1,1 bilhão dos cofres públicos.

Já os investimentos privados também estão atrelados ao setor da construção civil, com o licenciamento de 11 mil novas unidades residenciais e 25 empreendimentos comerciais. O total será de R\$ 5 bilhões, e a expectativa é de que sejam gerados 30 mil novos empregos, diretos e indiretos.

Durante o anúncio, o prefeito ACM Neto assinou um termo de autorização para a construção de 260 novas unidades habitacionais do Projeto Mané Dendê, que vai oferecer saneamento ambiental, urbanização, e implantação de escolas, centros comunitários, termi-

nais de ônibus e outros equipamentos urbanos no Subúrbio Ferroviário. No total, serão investidos R\$ 311 milhões. O projeto determina também a entrega de 970 novas unidades habitacionais e o reassentamento de 414 famílias.

Já o Mora Melhor será retomado para atender 10 mil novas famílias. Foram citadas também as obras de construção ou requalificação do BRT, Casa da História e Arquivo Público, Casa dos Azulejos, Arcos da Ladeira da Montanha, Elevador do Taboão, Mercado Modelo, Museu da Misericórdia, Cais da Gamboa, Avenida Sabino Silva, entre outras. Todas já estão com recursos assegurados.

A estimativa é de que os sete eixos planejados pela prefeitura estimulem o surgimento de 50 mil novos empregos, diretos e indiretos, nos setores da construção civil, mercado imobiliário, economia criativa, mercado de tecnologia, turismo, e serviço de saúde. As outras quatro vertentes serão detalhadas nos próximos dias.

Queremos uma prefeitura cada vez mais ágil e transparente, o que fortalece a confiança do setor privado, que se sente mais amparado para investir na cidade ACM Neto

Prefeito de Salvador

Esse apoio do prefeito só vem corroborar e dar mais incentivo para o nosso mercado crescer

Cláudio Cunha

Presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia

Mercado imobiliário baiano aprova medidas

As novas medidas de incentivos à retomada da economia de Salvador, anunciadas ontem pela prefeitura, foram bem recebidas pelo mercado. O setor da construção civil, por exemplo, ganha celeridade, o que reduz o tempo de obra e tem a capacidade de refletir na economia de Salvador, afirma o presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), Cláudio Cunha.

"Com a utilização do sistema de modelagem para poder fazer a análise do projeto de forma eletrônica, o prazo de aprovação será reduzido isso traz para a gente uma condição de fazer um cronograma real e assertivo, o mercado depende do tempo para ser lançado. A digitalização dos processos da prefeitura nos permite ganhar tempo e aproveitar o momento do mercado imobiliário", disse Cunha.

Segundo o diretor de Desenvolvimento Imobiliário da MRV, Rafael Pires e Albuquerque, a redução da burocracia também diminui o custo dos empreendimentos para as construtoras.

ACM Neto diz que início de retomada foi 'muito positivo'

O prefeito ACM Neto avaliou ontem que a reabertura de shoppings e de grandes lojas aconteceu dentro do esperado e de modo "muito positivo". "Em geral, a avaliação da prefeitura sobre o desempenho dos shoppings centers, comércio de rua acima de 200 m², centros comerciais, igrejas, nossa avaliação é que foi muito positivo. Em geral, todos esses estabelecimentos cumpriram os protocolos desenhados pela prefeitura em conjunto com o governo", destacou Neto.

Ele disse que a prefeitura acompanhou com cuidado essa volta das atividades. "Havia uma preocupação muito grande da nossa parte de como seria esse começo de retomada. Salvo algumas situações pontuais, de caráter excepcional, nós avaliamos que essa retomada foi muito positiva, que aconteceu dentro dos padrões de segurança que haviam sido estabelecidos pelo poder público", disse.